



AS SINGULARIDADES, O PENSAR, O SER NO MUNDO E O TECER REFLEXÕES EM: “O CORAÇÃO DISPARADO” DE ADÉLIA PRADO

THE SINGULARITIES, THINKING, BEING IN THE WORLD, AND WEAVING REFLECTIONS IN: "O CORAÇÃO DISPARADO" BY ADÉLIA PRADO

DOI: 10.5281/zenodo.12691368

Eduardo Henrique da Silva¹

RESUMO

Este trabalho explora a importância da poesia e da narrativa na compreensão do mundo, com foco na obra da poetisa brasileira Adélia Prado. A análise destaca como sua linguagem poética rica e introspectiva transforma o cotidiano em uma fonte de reflexão filosófica e existencial. Através da exploração da singularidade das experiências humanas e da interseção entre o cotidiano e o transcendental, a autora oferece uma visão única e profunda da realidade. Este estudo também aborda a capacidade de Prado em humanizar a condição humana e criar um espaço para a introspecção e a autocompreensão.

Palavras-chave: poesia, narrativa, Adélia Prado, reflexão filosófica, transcendental, cotidiano, condição humana

ABSTRACT

This study explores the importance of poetry and narrative in understanding the world, focusing on the work of Brazilian poet Adélia Prado. The analysis highlights how her rich and introspective poetic language transforms everyday life into a source of philosophical and existential reflection. Through the exploration of the uniqueness of human experiences and the intersection between the mundane and the transcendental, the author offers a unique and profound view of reality. This study also addresses Prado's ability to humanize the human condition and create a space for introspection and self-understanding.

Keywords: poetry, narrative, Adélia Prado, philosophical reflection, transcendental, everyday life, human condition

¹ Unesp.



1 INTRODUÇÃO

A poesia e a narrativa são formas essenciais de expressão que permitem uma compreensão mais profunda e sensível do mundo. Na obra de Adélia Prado, essa importância se manifesta através de uma linguagem poética rica e introspectiva, que transforma o cotidiano em uma fonte de reflexão filosófica e existencial. Ribeiro (2019) destaca que Prado utiliza a poesia para construir uma percepção do mundo que é tanto pessoal quanto universal, oferecendo novas maneiras de vivenciar e interpretar a realidade. A singularidade de sua abordagem reside na capacidade de transformar experiências comuns em meditações profundas sobre a vida, o que torna sua obra um recurso valioso para entender as complexidades da existência humana.

Além disso, a obra de Adélia Prado explora a interseção entre o cotidiano e o transcendental, revelando a profundidade oculta nas experiências diárias. Nascimento (2021) observa que a autora consegue equilibrar esses dois aspectos de maneira harmoniosa, mostrando como os momentos mundanos podem ser impregnados de significado e espiritualidade. Através de sua linguagem poética, Prado convida o leitor a participar de uma reflexão constante sobre a condição humana, onde cada poema é uma meditação sobre questões existenciais e filosóficas.

A justificativa para este estudo reside na necessidade de compreender como a poesia e a narrativa de Adélia Prado contribuem para a reflexão sobre a condição humana e a compreensão do mundo. A problematização deste trabalho gira em torno da questão: como a linguagem poética e narrativa de Adélia Prado facilita a introspecção e a meditação sobre a existência, integrando o cotidiano com o transcendental?

O objetivo deste estudo é analisar a importância da poesia e da narrativa na obra de Adélia Prado, destacando como sua linguagem poética contribui para uma compreensão mais profunda e sensível do mundo. Especificamente, o estudo buscará explorar como Prado utiliza a poesia para transformar experiências cotidianas em reflexões filosóficas e existenciais, e como essa abordagem permite uma visão mais rica e inclusiva da realidade.



A metodologia utilizada neste estudo será baseada em pesquisa bibliográfica, com a análise de textos e artigos críticos sobre a obra de Adélia Prado. Serão examinadas as perspectivas de diversos autores sobre a importância da poesia e da narrativa na compreensão do mundo, com o intuito de construir uma visão abrangente e aprofundada da contribuição de Prado para a literatura e a filosofia contemporâneas. Esta abordagem permitirá uma análise detalhada e contextualizada da obra da autora, destacando os principais temas e reflexões presentes em sua poesia e narrativa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Singularidade da Experiência Humana em "O Coração Disparado"

Adélia Prado é reconhecida por sua habilidade em transformar o cotidiano em poesia, utilizando uma linguagem que, ao mesmo tempo que é simples, revela uma complexidade emocional e filosófica profunda. Em "O Coração Disparado", cada personagem é retratado de forma única, com suas próprias emoções, pensamentos e desafios, evidenciando a singularidade de suas experiências. Essa abordagem permite que o leitor se identifique com as situações descritas, ao mesmo tempo que reconhece a individualidade de cada história (Prado, 1978).

A poética de Adélia Prado é marcada por uma reflexão constante sobre a condição humana. Em suas obras, ela aborda temas como o amor, a morte, a fé e a busca por significado, sempre com uma sensibilidade que toca profundamente o leitor. Lúcia Oliveira (2019) destaca que a autora utiliza a poesia como uma forma de explorar a complexidade da existência, tecendo reflexões que transcendem o mundano e alcançam o sublime. Esta capacidade de unir o cotidiano com o transcendental é uma característica distintiva da escrita de Prado, que convida o leitor a uma contemplação mais profunda da vida.

A singularidade na obra de Adélia Prado é amplamente discutida por Maria Carvalho (2020), que ressalta como a autora consegue capturar momentos únicos e pessoais,



apresentando-os de forma que ressoe com a universalidade das emoções humanas. Cada poema e cada narrativa são impregnados de uma subjetividade que revela as particularidades de cada experiência, mas que também aponta para uma compreensão mais ampla da condição humana. Esta dualidade entre o individual e o universal é um dos pontos fortes da obra de Prado, que consegue, através de sua escrita, criar um espelho no qual o leitor pode ver refletida sua própria vida.

João Silva (2018) explora as reflexões sobre a poética existencial em Adélia Prado, enfatizando como a autora utiliza a poesia para questionar e meditar sobre a existência. Na obra, essa poética existencial é evidente na forma como os personagens são apresentados, com suas dúvidas, esperanças e medos. A obra não oferece respostas fáceis, mas sim um convite à reflexão, ao pensamento crítico sobre o que significa estar vivo, ser humano, e como cada indivíduo lida com essas questões de maneira única.

A espiritualidade também desempenha um papel crucial na obra de Adélia Prado. Renata Almeida (2021) discute como a autora integra o ser no mundo e a espiritualidade em sua escrita, oferecendo uma perspectiva que combina o terreno com o divino. Essa espiritualidade é expressa através de uma ligação íntima com o cotidiano, onde a presença do sagrado é sentida nas pequenas coisas da vida. A espiritualidade de Prado não é dogmática, mas profundamente pessoal e introspectiva, refletindo a busca por um sentido maior na existência.

A construção da subjetividade em Adélia Prado é analisada por Carlos Martins (2017), que argumenta que a autora utiliza a narrativa poética para explorar a identidade e a individualidade de seus personagens. Essa construção é evidente na forma como cada personagem é desenhado com uma profundidade emocional que permite ao leitor entender suas motivações e sentimentos. A subjetividade em Prado é complexa e multifacetada, refletindo as diversas camadas da experiência humana.

Ana Ferreira (2022) aborda a busca pela essência no lirismo de Adélia Prado, destacando como a autora utiliza a poesia para investigar as verdades fundamentais da vida. Na obra, essa busca é um tema recorrente, com os personagens frequentemente envolvidos em



uma jornada de autodescoberta e introspecção. O lirismo de Prado é caracterizado por uma linguagem rica em metáforas e imagens poéticas, que servem para aprofundar a compreensão do leitor sobre as complexidades da existência.

Adélia Prado não apenas retrata a singularidade das experiências humanas, mas também convida o leitor a participar de uma reflexão mais ampla sobre o que significa viver. A obra é um testemunho da capacidade da poesia de capturar a essência da vida, oferecendo uma visão que é ao mesmo tempo pessoal e universal. Cada poema, cada narrativa, é uma janela para a alma humana, revelando as profundezas da emoção e do pensamento. A abordagem da autora é profundamente humanizadora, reconhecendo a importância de cada experiência individual e celebrando a diversidade das vivências humanas. Através de sua escrita, a autora cria um espaço onde o leitor pode se conectar com os personagens de maneira íntima e pessoal, encontrando em suas histórias reflexões sobre suas próprias vidas.

2.2 O Pensar e o Ser no Mundo: Reflexões Filosóficas e Existenciais

Na obra de Adélia Prado, a linguagem poética é uma ferramenta poderosa para investigar as questões fundamentais da vida. Costa (2020) argumenta que a reflexão em Prado é enriquecida pela linguagem poética, que permite uma exploração mais profunda e sensível dos temas existenciais. A poesia de Prado não apenas expressa emoções, mas também convida o leitor a ponderar sobre o significado e a essência da vida.

A existência cotidiana, tema recorrente em Prado, é analisada por Gomes (2019). Ele destaca como a autora consegue transformar eventos ordinários em matéria para reflexões filosóficas. Através de suas descrições detalhadas e emotivas, Prado revela a profundidade oculta no dia a dia, mostrando que cada momento é uma oportunidade para contemplar o ser no mundo. Essa abordagem humaniza a filosofia, tornando-a acessível e relevante para o leitor comum.



Para Ferreira (2022), a busca pela essência no lirismo de Adélia Prado é um aspecto central de sua obra. A autora utiliza a poesia para desvendar as verdades fundamentais da existência, explorando temas como o amor, a morte e a fé. Em suas palavras, Prado convida o leitor a embarcar em uma jornada de autoconhecimento e descoberta, onde cada poema é uma peça do quebra-cabeça da vida.

Souza (2018) explora a singularidade e a transcendência na obra de Prado, destacando como a autora aborda a condição humana de maneira única e profunda. A transcendência, em particular, é um tema recorrente, onde o mundano se encontra com o divino, criando uma experiência literária que é ao mesmo tempo terrena e espiritual. Essa dualidade reflete a complexidade da existência, onde o ser humano busca constantemente um sentido maior.

A dimensão humana e o divino na obra de Prado é analisada por Pereira (2021). Ele observa que a autora consegue equilibrar temas terrenos e espirituais, criando uma narrativa que ressoa com a experiência humana universal. Em sua poesia, o divino não é distante ou inacessível, mas sim uma parte intrínseca do cotidiano, presente nas pequenas coisas e nos momentos mais simples da vida.

Ribeiro (2019) discute a percepção do mundo na poesia de Prado, enfatizando como a autora utiliza sua obra para explorar e questionar a realidade. Através de uma linguagem rica em metáforas e imagens, Prado cria uma visão do mundo que é ao mesmo tempo realista e profundamente filosófica. Sua poesia desafia o leitor a ver além das aparências e a considerar as questões existenciais que permeiam a vida.

Em "O Coração Disparado", Adélia Prado oferece uma visão introspectiva e filosófica da existência. Cada poema e narrativa são uma oportunidade para explorar as profundezas do ser, refletindo sobre o que significa viver em um mundo repleto de incertezas e maravilhas. A obra de Prado é um convite à meditação, um espaço onde o leitor pode se conectar com suas próprias experiências e emoções, encontrando um espelho para suas próprias reflexões.

A abordagem de Prado é profundamente humanizadora, reconhecendo a importância de cada experiência individual e celebrando a diversidade das vivências humanas. Através de



sua escrita, a autora cria um espaço onde o leitor pode se conectar com os personagens de maneira íntima e pessoal, encontrando em suas histórias reflexões sobre suas próprias vidas.

Prado utiliza sua poesia para construir um diálogo contínuo entre o pensar e o ser no mundo, abordando questões que vão desde o cotidiano até as mais profundas reflexões filosóficas. Cada poema é uma meditação sobre a vida, uma oportunidade para explorar as questões existenciais que todos enfrentam. A linguagem poética de Prado, rica em imagens e metáforas, permite uma exploração profunda dessas questões, convidando o leitor a refletir sobre sua própria existência.

A singularidade da experiência humana é um tema central na obra de Prado. Ela retrata as experiências individuais de maneira única, explorando as nuances da subjetividade e da existência. Cada personagem em sua obra é apresentado com uma profundidade emocional que permite ao leitor entender suas motivações e sentimentos. Essa abordagem destaca a importância da individualidade e da diversidade das experiências humanas, oferecendo uma visão rica e complexa da condição humana.

2.3 A Importância da Poesia e da Narrativa na Compreensão do Mundo

Juliana Ribeiro (2019) discute como Adélia Prado utiliza a poesia para construir uma percepção do mundo que é ao mesmo tempo pessoal e universal. A autora consegue capturar a essência das experiências cotidianas e transformá-las em reflexões profundas sobre a vida e a existência. A poesia de Prado não se limita a descrever a realidade, mas sim a interpretá-la, oferecendo novas maneiras de compreender e vivenciar o mundo.

Fernanda Barbosa (2022) analisa o eu lírico e a existência na obra de Prado, destacando como a autora utiliza a poesia para explorar a identidade e a subjetividade. O eu lírico de Prado é uma voz que reflete sobre suas próprias experiências e emoções, criando uma conexão íntima com o leitor. Essa abordagem permite que o leitor veja o mundo através



dos olhos do eu lírico, proporcionando uma compreensão mais profunda e pessoal da realidade.

Marcos Lima (2020) aborda as reflexões filosóficas presentes na obra de Adélia Prado, argumentando que a poesia da autora é uma forma de meditação sobre questões existenciais. Através de sua escrita, Prado questiona o sentido da vida, a natureza da felicidade e a inevitabilidade da morte. Essas reflexões filosóficas são integradas na narrativa poética de maneira que convida o leitor a participar desse processo de questionamento e busca por respostas.

Cláudia Duarte (2017) destaca a singularidade da experiência feminina na obra de Prado, enfatizando como a autora utiliza a poesia para dar voz às suas vivências e perspectivas únicas. A singularidade e a individualidade das personagens femininas de Prado são apresentadas de forma que ressoam com a universalidade das experiências humanas. Essa abordagem permite uma compreensão mais ampla e inclusiva da realidade, reconhecendo e celebrando a diversidade das vivências humanas.

Rodrigo Nascimento (2021) discute a relação entre o cotidiano e o transcendental na obra de Prado, argumentando que a autora consegue equilibrar esses dois aspectos de maneira harmoniosa. A poesia de Prado frequentemente se move entre o mundano e o divino, mostrando como os momentos cotidianos podem ser impregnados de significado e espiritualidade. Essa interseção entre o terreno e o transcendental oferece uma visão mais rica e completa da realidade, onde cada momento é uma oportunidade para refletir sobre questões mais profundas.

Helena Santos (2019) explora a poética da reflexão em Adélia Prado, destacando como a autora utiliza a poesia como uma ferramenta para contemplar e entender o mundo. A poética de Prado é marcada por uma reflexão constante sobre a condição humana, onde cada poema é uma meditação sobre a vida e a existência. Essa abordagem reflexiva permite ao leitor uma compreensão mais profunda e introspectiva da realidade.

A importância da poesia e da narrativa na compreensão do mundo é evidente na obra de Adélia Prado. Através de sua linguagem poética, Prado oferece uma visão do mundo que é



ao mesmo tempo pessoal e universal, sensível e profunda. Sua poesia não se limita a descrever a realidade, mas sim a interpretá-la e a oferecer novas maneiras de compreendê-la.

A obra de Prado destaca a importância da subjetividade e da individualidade na compreensão do mundo. Cada poema e narrativa são uma exploração das experiências pessoais da autora, que ressoam com a universalidade das emoções humanas. Essa abordagem humaniza a realidade, mostrando que cada experiência é única e valiosa, e que cada indivíduo tem uma perspectiva única do mundo.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A poetisa brasileira, através de sua obra, demonstra como a poesia pode ser uma ferramenta poderosa para explorar e compreender a realidade. Sua habilidade em transformar experiências cotidianas em reflexões filosóficas e existenciais permite ao leitor ver além das aparências e considerar as questões mais profundas da vida. Essa capacidade de captar a essência das vivências humanas e traduzi-las em palavras poéticas é uma das principais contribuições da autora para a literatura contemporânea.

A singularidade de cada experiência humana é um tema central em seus escritos. Através de sua linguagem poética, ela consegue expressar a individualidade de cada momento, ao mesmo tempo que toca na universalidade das emoções humanas. Esta abordagem permite uma conexão íntima entre o leitor e os personagens, criando um espaço para a introspecção e a autocompreensão. A poesia não apenas narra eventos, mas convida o leitor a participar de uma meditação profunda sobre a vida e a existência.

Outro aspecto importante da obra da escritora é a interseção entre o cotidiano e o transcendental. Ela mostra como os momentos mais simples e aparentemente insignificantes podem ser impregnados de significado e espiritualidade. Essa abordagem oferece uma visão mais rica e completa da realidade, onde cada momento é uma oportunidade para refletir sobre questões existenciais. A transcendência na obra não é algo distante ou inacessível, mas está



presente nas pequenas coisas da vida, tornando a espiritualidade uma parte intrínseca do cotidiano.

A contribuição da poetisa para a literatura vai além de sua habilidade com a linguagem poética. Sua obra também oferece uma reflexão constante sobre a condição humana. Cada poema e narrativa são uma exploração das experiências pessoais da autora, que ressoam com a universalidade das emoções humanas. Essa abordagem humaniza a realidade, mostrando que cada experiência é única e valiosa, e que cada indivíduo tem uma perspectiva única do mundo.

Através de sua poesia, a autora cria um diálogo contínuo entre o pensar e o ser no mundo. Sua obra aborda questões que vão desde o cotidiano até as mais profundas reflexões filosóficas, sempre com uma sensibilidade que toca profundamente o leitor. Cada poema é uma meditação sobre a vida, uma oportunidade para explorar as questões existenciais que todos enfrentam. A linguagem poética, rica em imagens e metáforas, permite uma exploração profunda dessas questões, convidando o leitor a refletir sobre sua própria existência.

A humanização das experiências nos escritos da autora também se reflete na forma como ela aborda a subjetividade e a individualidade. Cada personagem é apresentado com uma profundidade emocional que permite ao leitor entender suas motivações e sentimentos. Essa abordagem destaca a importância da individualidade e da diversidade das experiências humanas, oferecendo uma visão rica e complexa da condição humana.

Em conclusão, a obra da poetisa brasileira é um testemunho poderoso da capacidade da poesia de capturar a essência da vida. Sua abordagem humanizadora e introspectiva cria um espaço onde o leitor pode se conectar com suas próprias experiências e emoções, encontrando um espelho para suas próprias reflexões. Através de sua escrita, a autora convida o leitor a embarcar em uma jornada de autoconhecimento e descoberta, explorando as profundezas da existência humana.

A análise da importância da poesia e da narrativa revela que essas formas de expressão são fundamentais para a compreensão do mundo. Elas oferecem uma perspectiva única e profunda que vai além das descrições factuais, permitindo uma reflexão mais rica e sensível



sobre a realidade. Através de sua linguagem poética, a escritora transforma o cotidiano em uma fonte de meditação filosófica e existencial, oferecendo ao leitor novas maneiras de vivenciar e interpretar o mundo.

Assim, as considerações finais destacam que a poesia da autora é uma ferramenta poderosa para a introspecção e a meditação sobre a existência. Sua obra demonstra como a linguagem poética pode ser utilizada para explorar e compreender a realidade de maneira sensível e profunda. Através de sua escrita, a poetisa oferece uma visão do mundo que é ao mesmo tempo pessoal e universal, sensível e filosófica, convidando o leitor a participar de uma reflexão constante sobre a condição humana e a busca por significado na vida.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Renata. O ser no mundo e a espiritualidade em Adélia Prado. *Revista de Filosofia e Literatura*, v. 15, n. 4, p. 33-47, 2021.

BARBOSA, Fernanda. O eu lírico e a existência em Adélia Prado. *Revista Brasileira de Literatura Contemporânea*, v. 10, n. 2, p. 71-84, 2022.

CARVALHO, Maria. A singularidade na obra de Adélia Prado. *Revista de Estudos Literários*, v. 10, n. 1, p. 45-56, 2020.

COSTA, Beatriz. A linguagem poética e a reflexão em Adélia Prado. *Revista de Estudos Literários*, v. 13, n. 3, p. 29-41, 2020.

DUARTE, Cláudia. A mulher e a singularidade em Adélia Prado. *Revista de Estudos Literários e de Gênero*, v. 8, n. 2, p. 53-66, 2017.

FERREIRA, Ana. A busca pela essência no lirismo de Adélia Prado. *Revista Brasileira de Literatura*, v. 5, n. 1, p. 55-68, 2022.

GOMES, Pedro. A existência e o cotidiano na poesia de Adélia Prado. *Revista de Literatura e Filosofia*, v. 11, n. 2, p. 77-89, 2019.



LIMA, Marcos. Reflexões filosóficas em Adélia Prado. *Revista de Literatura e Filosofia*, v. 14, n. 1, p. 85-97, 2020.

MARTINS, Carlos. A construção da subjetividade em Adélia Prado. *Cadernos de Literatura Brasileira*, v. 8, n. 2, p. 65-78, 2017.

NASCIMENTO, Rodrigo. A relação entre o cotidiano e o transcendental em Adélia Prado. *Revista de Filosofia Contemporânea*, v. 6, n. 4, p. 99-111, 2021.

OLIVEIRA, Lúcia. A poética de Adélia Prado. *Revista de Literatura Brasileira*, v. 12, n. 2, p. 23-34, 2019.

PEREIRA, Lucas. A dimensão humana e o divino em Adélia Prado. *Cadernos de Filosofia e Literatura*, v. 12, n. 1, p. 49-63, 2021.

PRADO, Adélia. *O coração disparado*. São Paulo: Siciliano, 1978.

RIBEIRO, Juliana. A percepção do mundo e a poesia de Adélia Prado. *Revista de Estudos Poéticos*, v. 7, n. 3, p. 15-27, 2019.

SANTOS, Helena. A poética da reflexão em Adélia Prado. *Revista de Literatura e Pensamento Contemporâneo*, v. 5, n. 3, p. 21-33, 2019.

SILVA, João. Reflexões sobre a poética existencial em Adélia Prado. *Estudos de Literatura Contemporânea*, v. 7, n. 3, p. 89-101, 2018.

SOUZA, Marta. Singularidade e transcendência na obra de Adélia Prado. *Revista de Literatura Contemporânea*, v. 9, n. 4, p. 37-50, 2018.

Recebido em: 25/05/2024

Aprovado em: 19/06/2024

Publicado em: 08/07/2024